

## CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE POPULAÇÕES F<sub>2</sub> DE ALFACE BASEADA EM DESCRITORES QUALITATIVOS

Ottavio Silva de Carvalho<sup>1</sup>, Jordhanna Marília Silva<sup>2</sup>, Ana Carolina Pires Jacinto<sup>2</sup>, Ana Luisa Alves Ribeiro<sup>2</sup>, Livia Monteiro Ballador<sup>1</sup>, Renata Castoldi<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG ([ottavio.carvalho@ufu.br](mailto:ottavio.carvalho@ufu.br));

<sup>2</sup> Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia.

**RESUMO:** A alface (*Lactuca sativa* L.) é uma das hortaliças folhosas mais consumidas no Brasil, com destaque para os grupos crespa e americana. A caracterização morfológica é essencial para subsidiar programas de melhoramento genético, permitindo a seleção de materiais com características desejáveis. Neste contexto, este trabalho objetivou caracterizar 17 populações F<sub>2</sub> de alface, com ênfase em três descritores morfológicos: intensidade da cor da folha, formato da folha e tamanho das bolhas da folha. O experimento foi realizado em área experimental da Universidade Federal de Uberlândia campus Monte Carmelo, em delineamento em blocos casualizados, com três repetições. A caracterização com base em descritores morfológicos foi realizada aos 49 dias após o transplante. Observou-se, com base na caracterização realizada de acordo com a preconização do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), diferenças significativas entre os genótipos avaliados. A partir das características observadas e da pontuação atribuída às populações de alface, foi possível constatar distinções entre os materiais analisados. Quanto à intensidade da cor da folha, observou-se variação entre os genótipos, com predomínio de cores claras a escuras. Em relação ao formato da folha, 70,58% das populações apresentaram folhas do tipo losângica transversa alargada. Já para o tamanho das bolhas da folha, 70,59% dos genótipos apresentaram bolhas médias, 17,65% bolhas grandes e 11,76% bolhas pequenas. A diversidade observada evidencia a variabilidade fenotípica entre os genótipos e reforça sua importância na diferenciação e seleção de materiais superiores. Conclui-se que a caracterização com base nesses parâmetros é eficiente para identificação de genótipos promissores para uso em programas de melhoramento da alface.

**Palavras-chave:** *Lactuca sativa* L.; melhoramento vegetal; variabilidade fenotípica.

### AGRADECIMENTOS

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), pelo auxílio para o desenvolvimento da pesquisa (Processo n° APQ-01952-18 e Processo n° APQ-04711-23).